Unidade Dastoral

N.º 155 - I Série - Domingo IV da Quaresma - Ano A - Semana IV - 30 de Março de 2014



Deus de Deus, Luz da Luz

Foram passos de um milagre de iluminação verdadeira, credível e perfeita. Primeiro o dar a vista a alguém que, dado à luz, nunca a luz havia contemplado. Milagre realizado por Deus omnipotente utilizando os sinais da terra, da saliva, do lodo, como no princípio. A causa da cequeira não era o pecado nem dele, nem dos seus pais. Manifestava-se a glória de Deus. Depois, o testemunho, a fortaleza, a gratidão: é verdade que aconteceu; foi Alguém, não é uma força cósmica anónima. Não estou a mentir, digo a verdade. Foi Alguém que ainda não conheço e me chamou primeiro. Foi Alquém que se aproximou não fui eu que o consegui. Foi Alguém que vem de Deus. Por mim mesmo o digo, e não tenho medo. Finalmente o encontro pleno, a segunda iluminação: o Filho do homem é "Aquele com Quem estás a falar" (Deus e homem verdadeiro). O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor». Rezemos pelos catecúmenos. Rezemos por nós próprios que fomos Baptizados no Espírito Santo.

P. António Figueira



31, segunda-feira

ls 65,17-21 | Sal 29 | Jo 4,43-54

1, terça-feira

Ez 47,1-9.12 | Sal 45 |

Jo 5,1-3a.5-16

2, quarta-feira

Is 49,8-15 | Sal 144 | Jo 5,17-30

3, quinta-feira

Ex 32,7-14 | Sal 105 |

Jo 5,31-47

4, sexta-feira

Sab 1a.12-22 | Sal 33

Jo 7,1-2.10.25-30

5, sábado

Jer 11,18-20 | Sal 7 | Jo 7,40-53

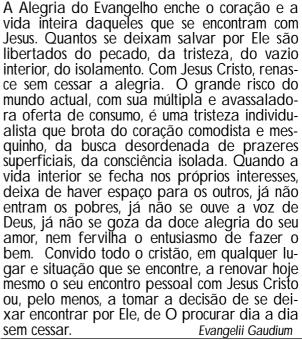
6, Domingo V da Quaresma

Ez 37,12-14 | Sal 129 Rom 8, 8-11 | Jo 11,1-45 ou Jo 11, 3-7.17.20-27.33b-45



Com Jesus Cristo.

Renasce Sem Cessar a Alegria





A Liberdade Religiosa

Estes dois números – Dignitatis Humanae 2 e Gaudium et Spes 36 – oferecem-nos, como disse, dois cumes da reflexão conciliar que importa absolutamente receber, para fundamentarmos devidamente o direito e o dever que temos, como Igreja de Cristo, de participar ativamente na vida da cidade e da sociedade em geral, nos vários aspetos do respetivo acontecer. Trata-se também duma contribuição que a mesma cidade e sociedade não deveriam dispensar – e de facto não dispensam, e mais do que para satisfazer necessidades imediatas através da caridade de Igreja, como inevitável e justificadamente acontece.

O Papa Francisco é também herdeiro e seguidor da reflexão conciliar, compreendendo-se assim a veemência da sua frase, que hoje comentamos: «Ninguém pode exigir-nos que releguemos a religião para a intimidade secreta das pessoas, sem qualquer influência na vida social e nacional» (Evangelii Gaudium, 183). Patriarca Dom Manuel Clemente, 3.ª Catequese Quaresmal, 2014

Por admirável condescendência o Filho de Deus, o único segundo a natureza, fez-Se filho do homem, para que nós, filhos do homem por natureza, nos tornemos filhos de Deus pela graça.

Santo Agostinho (354-430)



